

PARECER COMINV 008/2024

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar agosto de 2024

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de agosto de 2024 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de agosto do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

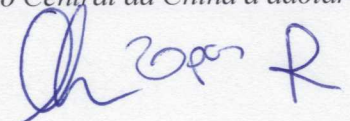
No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. O contingenciamento de R\$ 15 bilhões trouxe alívio e ampliou as chances de cumprimento da meta fiscal deste ano. No entanto, mesmo com a melhora na arrecadação, o risco de déficits superior ao previsto ainda é uma preocupação relevante. O PLOA 2025 apresentou previsões otimistas de superávit primário, mas a gestão orçamentária será mais desafiadora, já que o aumento das despesas obrigatórias pode se chocar com estimativas de receita possivelmente superestimadas.

No âmbito da política monetária, o Copom adotou uma postura cautelosa em sua última ata, em resposta a pressões inflacionárias, volatilidade cambial e uma economia aquecida. Embora se espere queda nas taxas de juros globais, o mercado já projeta um aumento nas taxas de juros internas para a próxima reunião. A indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do BC, apesar de inicialmente levantar preocupações sobre interferência política, acabou sendo vista de forma mais positiva, já que ele demonstrou uma postura até mais rígida que a do atual presidente, Campos Neto.

Na atividade econômica, o Brasil surpreendeu com resultados sólidos no varejo, produção industrial e serviços, levando a um crescimento do PIB de 1,4% no segundo trimestre e 3,3% na comparação anual. As projeções de crescimento para 2024 agora superam os 3%, gerando discussões sobre a capacidade de manter esse ritmo sem pressionar a inflação ou comprometer a saúde fiscal. Em agosto, o IPCA registrou a primeira deflação do ano, de -0,02%, e a inflação acumulada em 12 meses caiu para 4,24%, afastando-se do teto da meta.

Nos Estados Unidos, a volatilidade financeira aumentou em agosto de 2024 devido a sinais de enfraquecimento econômico. A queda na produção industrial e no emprego, juntamente com indicadores de um mercado de trabalho mais fraco, levantaram preocupações sobre uma possível recessão. No entanto, o bom desempenho dos setores de serviços e varejo, juntamente com a convergência dos preços para a meta de inflação, amenizou esses temores, e o PIB mostrou um cenário mais positivo. O Fed agora se concentra em controlar a inflação, com cortes de juros sendo discutidos para setembro.

Na China, os indicadores econômicos recentes frustraram as expectativas, tornando a meta de crescimento de 5% para 2024 cada vez mais distante. O consumo interno permanece fraco, e o risco de deflação, preocupa o governo, que discute novas medidas de estímulo. A queda no mercado imobiliário, somada ao crescimento modesto do varejo e da indústria, pode levar o Banco Central da China a adotar uma política monetária mais expansionista.



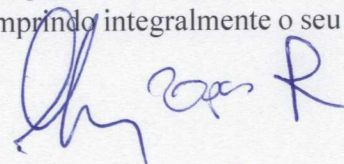
Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) mantém a alternância entre manutenção e cortes de juros, impulsionado pela queda da inflação, que atingiu 2,2%, o menor nível em três anos. O crescimento do PIB da zona do euro foi modesto, com a Alemanha apresentando sinais de contração, enquanto o setor de serviços mostrou avanço devido aos Jogos Olímpicos. O Banco da Inglaterra também reduziu as taxas de juros, em meio à trajetória de queda da inflação e ao enfraquecimento da atividade econômica no Reino Unido.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 0,90% no mês diante de uma meta de 0,37%. Em termos monetários, o Instituto obteve um retorno de cerca de R\$ 250 mil no mês, acumulando R\$ 1,799 milhão ao longo do ano. O mês foi marcado por um desempenho positivo da renda variável, beneficiando-se de um ambiente econômico mais favorável. Além disso, a meta inflacionária permaneceu relativamente baixa, reflexo da deflação, observada no período. O fundo de melhor desempenho foi Caixa FII Rio Bravo CXRI11, que subiu 1,90%. Já o de pior desempenho foi o Orla BRA1 Renda Fixa, que registrou uma queda de 0,01%.

Em relação aos enquadramentos da carteira, houve desenquadramento frente à Resolução CMN 4.963/2021 e à política de investimento vigente, especificamente no total dos artigos 7, III e 7, III, a. Tanto a resolução, quanto a política de investimento estabelecem um limite de 65%; contudo, em agosto, a carteira apresentou 65,87% alocados nesse tipo de ativo.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional** o principal motor dos mercados segue a política monetária – ou seja, o movimento nas taxas de juros ao redor do mundo. Após um longo período de juros altos que seguiram a elevada inflação impulsionada pela pandemia da Covid-19, vimos o mundo desenvolvido dando início ao tão esperado processo de afrouxamento monetário. Ao longo do primeiro semestre desse ano, Bancos Centrais de países como Canadá, Reino Unido e Zona do Euro começaram a cortar suas taxas básicas de juros. A novidade é que (finalmente) devemos ver o mesmo movimento nos Estados Unidos. Isso porque os últimos meses foram marcados por resultados de inflação melhores do que o esperado, ao mesmo tempo em que o mercado de trabalho caminha em direção ao reequilíbrio – como ilustrado pela relação entre o número de vagas disponíveis e o de trabalhadores em busca de colocação, agora próxima ao nível pré-pandemia. **No Brasil** por aqui, a economia segue robusta, apesar da tragédia climática no sul do país. Conforme podemos ver nos dados referentes ao segundo trimestre, a economia segue resiliente apesar dos efeitos da tragédia no Rio Grande do Sul – cujos impactos econômicos limitaram-se, principalmente, ao curto prazo. A título de exemplo, tanto a produção industrial quando o comércio varejista e o setor de serviços registraram crescimento no segundo trimestre (frente ao anterior), refletindo a resiliência do consumo das famílias. Neste mês nosso portfólio apresentou alta de 0,90% no mês, bem acima da meta que foi de 0,37%. Em valores monetários, o Instituto acumulou cerca de R\$ 250 mil no mês, acumulando pouco mais de R\$ 1,799 milhão ao longo do ano, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Neste mês, o Comitê, após recomendação da assessoria de investimento, após análise ficou decidido a realização da movimentação na carteira de ativos. Foi dado andamento na movimentação, e tal movimentação acabou causando desenquadramento temporário, e que já foi regularizado no mês de setembro. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu



papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 24 de setembro de 2024,

ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO

MÁRCIA DOS ANJOS FERREIRA LOPES

JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

